

## Alunos podem frequentar oficinas de Teatro, Yôga e Tai-Chi-Chuan

Na Unidade Itaquera, os alunos do Consórcio Social Juventude Sampa podem frequentar oficinas de Teatro, Yôga e Tai-Chi-Chuan. A idéia é iniciar a oficina de Teatro já neste mês de novembro e estendê-la até o fim de janeiro, encerrando com uma apresentação dos alunos. Já as oficinas de Yôga e Tai-Chi-Chuan estão programadas para começar em dezembro.

## editorial

### Laços mais fortes

O Consórcio Social Juventude Sampa inicia suas atividades na Zona Leste com a proposta de estreitar ainda mais seus laços com os participantes do projeto, com sua família e com a comunidade onde mora ou atua. Para isso, foram criadas as Entidades Tutoras – instituições e associações comunitárias que se responsabilizam por acompanhar as atividades dos jovens no Consórcio e posteriormente o trabalho voluntário desenvolvido por eles. Esse acompanhamento é fundamental para o envolvimento de todos no projeto do Consórcio Social, em sua proposta de geração de trabalho e renda a partir da formação, qualificação e educação de qualidade. Prova do interesse despertado pela experiência bem sucedida do Juventude Sampa na Zona Sul e Zona Norte, foi a presença de 138 entidades na audiência pública que anunciou a instalação do Consórcio na Zona Leste. Além das Entidades Tutoras, o Juventude Sampa está consolidando também novas e importantes parcerias com associações e ONGs para atuarem como Entidades Executoras nos módulos Básico e Específico do projeto. O Módulo Básico, aliás, foi reformulado e hoje conta com material didático exclusivo e formadores sob coordenação do Cursinho da Poli. Assim, 1.000 jovens da Zona Leste estão hoje sendo preparados para o mundo do trabalho a partir de uma formação cidadã e de cooperação. E construindo a base de uma grande rede social.

### Deficientes auditivos têm intérprete em sala de aula

Uma novidade do Consórcio Social na Zona Leste é a presença de cinco alunos portadores de deficiência auditiva, que contam com um intérprete em sala de aula. A aceitação foi tão boa que os outros alunos estão tentando aprender a Libras (Linguagem Brasileira de Sinais) para se comunicarem com eles. Como os deficientes auditivos aprendem primeiro a Libras, antes de qualquer outra linguagem, estão tendo oportunidade, no Consórcio, de aprenderem Português.

## Consórcio Juventude Sampa está na Zona Leste



Laboratório de Inclusão Digital do Juventude Sampa

Jesus Carlos/ImagemAntina

### Política social de qualificação e formação de jovens para geração de trabalho e renda torna-se referência em Itaquera

O Consórcio Social Juventude Sampa já iniciou suas atividades na Zona Leste, na Unidade Itaquera do Cursinho da Poli, que é sua entidade-âncora. Ao todo, 1.000 alunos estão sendo formados e capacitados na por esse programa federal para geração de trabalho e renda. Mais de 100 entidades são Executoras ou Tutoras, apresentaram demanda ou são responsáveis pela ação comunitária dos jovens (*leia no verso desta edição*).

"O Consórcio Social da Juventude é pioneiro por associar um programa de geração de trabalho e renda à educação. E a Zona Leste é carente de programas nesse sentido", comenta Gilberto Giusepone, Coordenador Geral do Cursinho da Poli. "Nosso desafio é grande: proporcionar aos jovens não só inserção ao mundo do trabalho mas também que a nossa unidade em Itaquera se torne um centro de re-

ferência em educação e como equipamento comunitário e cultural para os moradores da região", acrescenta.

As aulas tiveram início no dia 10 de outubro, em três períodos e 33 salas. Uma semana antes, porém, 24 profissionais foram capacitados como formadores para o projeto, com cinco especializações fundamentais: Cidadania, Meio Ambiente, Português, Matemática e Economia Solidária (volta para o mundo do trabalho). "Os profissionais escolhidos tinham que ter experiência em trabalho social e articulação também para lidar com temas como drogas, sexualidade, relacionamentos e questões raciais, por exemplo", frisa Marta Regina Medeiros, Coordenadora Metodológica do Consórcio Juventude Sampa.

"A proposta é que o formador seja aquele com quem o jovem possa contar para tratar de todas as questões de sua vida", resume a Co-

ordenadora. No Módulo Básico, os alunos estão focados no aprendizado de Português e Matemática, considerados fundamentais no mercado de trabalho, e também têm aulas de inclusão digital, que abrange formação de cooperativas e negócios próprios. Durante a semana, a quarta-feira é reservada para atividades externas condizentes com o conteúdo visto em sala de aula. Há programação cultural com filmes, dinâmicas de grupo e debates.

"Apostamos nesse tipo de política pública porque sempre vinculamos nossas iniciativas à inclusão social via educação. Acreditamos que o Consórcio também tem esse objetivo, uma vez que valoriza a questão da educação e da elevação da escolaridade como importantes no processo de qualificação desses jovens para o mundo do trabalho", completa Gilberto Giusepone.

## doação

### Parceria viabiliza mais 30 computadores para alunos

Um dos parceiros do Consórcio Social na Zona Leste é o Instituto de Informática na Comunidade (IIC), que há quatro anos desenvolve projetos em todas as regiões do município de São Paulo visando a inserção no mundo do trabalho via inclusão digital. Ao associar-se ao Juventude Sampa, o IIC conseguiu a doação de 30 computadores para o projeto, o que possibilitou a duplicação do número de má-

quinas. Agora já são 60 computadores, em quatro laboratórios.

"Nós temos sedes em todas as regiões da cidade e em cada uma delas trabalhamos com uma empresa diferente. No caso do Consórcio Juventude Sampa, temos parceria com a Natura, que dividiu conosco a doação dos 30 computadores", explica Antônio Carlos Torres, Coordenador Técnico-Pedagógico do Instituto, que surgiu

em 2001 a partir da iniciativa de alunos da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

No Consórcio, o IIC trabalha a inclusão digital a partir da formação dos jovens como articuladores de projetos. "Os alunos são divididos em times, que funcionam como se fossem empresas. Pedimos para que cada time mapeasse sua comunidade e, no final das 13 aulas, faremos uma avaliação dos resultados", resume Torres.

# Novo formato prevê **Entidades Tutoras** no Consórcio da Juventude

Novo formato prevê acompanhamento dos jovens em suas atividades no Juventude Sampa e na comunidade

A partir de agora, na Zona Leste, o Consórcio Social da Juventude passa a ter um formato com entidades Tutoras, para garantir um vínculo comunitário mais sólido. Antes, nos projetos desenvolvidos este ano nas zonas Sul e Norte, existia apenas a figura da Entidade Executora. Ao todo, de 138 interessadas, 94 associações e instituições foram escolhidas como Entidades Tutoras do Juventude Sampa na Zona Leste.

“A entidade tutora é uma associação que tem alguns compromissos com o Consórcio, como acompanhar o jovem no decorrer do projeto e também suas atividades desenvolvidas na comunidade”, comenta Henrique Alfonsi, Coordenador

Geral do Consórcio Social Juventude Sampa.

A primeira tarefa das Entidades Tutoras foi encaminhar os jovens para se inscreverem no Consórcio Social da Zona Leste. A partir de agora, passam a acompanhar e ajudar os alunos em suas atividades realizadas no Juventude Sampa. Mais tarde, terão papel importante durante a realização do trabalho voluntário.

“A idéia é que a Entidade Tutora acompanhe o jovem que está prestando o serviço comunitário e também avalie seu comportamento, além de ajudá-lo em todas as suas necessidades”, resume Marta Regina Medeiros, Coordena-

dora Metodológica do Consórcio Juventude Sampa. “Isso faz com que o aluno se interesse e fique presente até o final do projeto. Ou seja: há uma parceria no aprendizado”, acrescenta.

Com essas atribuições, o novo formato com Entidades Tutoras garante uma abrangência maior para o Consórcio Social da Juventude, na medida em que o projeto adquire maior permeabilidade social e se aproxima mais dos jovens e suas famílias. “A proposta é que o jovem seja acompanhado por uma associação da sua própria comunidade, mas nada impede que se envolva com outra comunidade e preste serviço voluntário lá”, completa Henrique Alfonsi.



Evento consolidou o Consórcio como política pública para a juventude

## Audiência obtém grande representatividade

Antes mesmo do início de suas atividades, o Consórcio Social Juventude Sampa já mobilizava a rede comunitária da Zona Leste. A audiência pública realizada na Delegacia Regional do Trabalho (DRT) de São Paulo para apresentar o projeto e o início de suas atividades na região, realizada no final de agosto, reuniu representantes de 138 entidades da região. Na ocasião, o coordenador do Juventude Sampa, Henrique Alfonsi, explicou aos presentes o novo sistema de entidades Tutoras e Executoras (leia matéria ao lado). Ao todo, 94 entidades foram definidas como Tutoras e cerca de 20 poderão ser escolhidas como Executoras.



O novo formato garante maior abrangência e permeabilidade do Consórcio na sociedade

Fotos: Jesus Carlos/Imagemlatina

### links importantes

Juventude Sampa

[www.juventudesampa.org.br](http://www.juventudesampa.org.br)

Cursinho da Poli

[www.cursinhodapoli.org.br](http://www.cursinhodapoli.org.br)

Consórcio Social da

Juventude em São Paulo

[www.mte.gov.br/futurotrabalhador/primeiroemprego/conteudo/consorcios.asp](http://www.mte.gov.br/futurotrabalhador/primeiroemprego/conteudo/consorcios.asp)

Programa Nacional

do Primeiro Emprego

[www.mte.gov.br/futurotrabalhador/primeiroemprego/default.asp](http://www.mte.gov.br/futurotrabalhador/primeiroemprego/default.asp)

Rede de Emprego de Jovens

(Youth Employment Network - YEN)

do Brasil OIT- MTE

[www.rejbrasil.mte.gov.br](http://www.rejbrasil.mte.gov.br)

Delegacia Regional do Trabalho - SP

[www.mte.gov.br/drt/regiao-sudeste/sp](http://www.mte.gov.br/drt/regiao-sudeste/sp)

Secretaria Nacional da Juventude

[www.presidencia.gov.br/secgeral](http://www.presidencia.gov.br/secgeral)

Governo Federal sobre Software Livre

[www.softwarelivre.gov.br](http://www.softwarelivre.gov.br)

## Módulo Básico é reestruturado visando integração

O Módulo Básico do Consórcio Social Juventude Sampa também foi reestruturado para as atividades na Zona Leste. O material didático foi desenvolvido pelo Cursinho da Poli, entidade-âncora do projeto e que agora também passa a coordenar o Módulo Básico. O objetivo é garantir uma integração maior do conteúdo educacional que antes era fragmentado. A reformulação foi feita a partir de análises e avaliações das duas experiências anteriores do Consórcio, nas Zonas Sul e Zona Norte.

“O Módulo Básico trabalha a cidadania como assunto transversal. Além disso, não existe uma divisão entre os componentes curriculares do módulo básico. Os assuntos são vis-

tos quase que simultaneamente, acreditando-se na concepção de uma educação menos fragmentada. Dessa forma, os assuntos, problemas, situações e vivências estão sempre conectadas com as vivências e com a realidade do aluno”, explica Gilberto Giusepone, Coordenador Geral do Cursinho da Poli.

O material foi organizado pela Coordenadora Metodológica do Consórcio Social da Juventude da Zona Leste, Marta Regina Medeiros, e contou com a colaboração de autores e organizadores de diversos materiais do Cursinho da Poli. Eles contribuíram com textos ou mesmo autorizaram a reprodução de parte de suas obras na composição do material didático do Consórcio, denominado Caderno das Juventudes.

“Nesse material, passamos conceitos de Cidadania, Direitos e Meio Ambiente, mas o foco principal está no ensino de Português e Matemática, pois o mercado de trabalho exige o domínio básico desses conhecimentos”, diz Marta. “Os formadores estimulam os alunos em quatro frentes do ensino do Português, por exemplo: ler, escrever, falar e ouvir”.

Segundo a Coordenadora Metodológica, a avaliação com os alunos nesse novo formato do Módulo Básico tem sido bem positiva. “Os resultados são surpreendentes. Percebemos que os alunos estão adorando o curso e não estão frequentando as aulas apenas pela bolsa. E os formadores, agora, têm contato total com os jovens”, completa Marta.

### Expediente

Editor responsável: Renato Rovai (Mtb 23.140). Projeto gráfico e diagramação: Carolina Fernandes. Redação e edição: Marcos Palhares. Produção Editorial: Publisher Brasil - Tel: 11 3813-1836 - E-mail: pbrasil@uol.com.br



Consórcio Social Juventude Sampa  
Rua Fábica, 442, Vila Romana – Cep: 05051-030 – São Paulo (SP)  
[www.juventudesampa.org.br](http://www.juventudesampa.org.br)

Impresso Especial  
N CONTRATO - DR/SPM  
CLIENTE  
...CORREIOS...

